

Fique de olho nas ofertas para não pagar mais caro pelo ovo

CLEUSA DUARTE
REPORTER

Sentindo a falta do carro do ovo? Pois é o que aconteceu com aqueles carros dirigidos por cidadãos que munidos de megafone gritavam no bairro 'olha o carro do ovo, uma placa com 30 por R\$9,00'. A farra acabou. Quem não aproveitou a oportunidade vai ter que esperar um pouco mais. O preço do produto disparou após a chegada da pandemia do novo coronavírus. Nos mercados e feiras de Salvador, os valores da placa hoje variam entre R\$22,00 até R\$17,00 a depender do bairro e a dúzia já pode ser encontrada por R\$7,00, se tiver sorte. Na verdade, em relação ao primeiro bimestre deste ano, o preço baixou estabilizou nesse começo de abril.

O valor aumentou, apesar da produção de ovos da Bahia ter crescido em 31% no ano passado na comparação com 2019, segundo as Pesquisas Trimestrais da Produção Pecuária referentes ao ano de 2020, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda esta semana novos dados estão previstos para serem divulgados sobre previsão de safra Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de março. O estudo aponta que foram produzidas 58,3 milhões de dúzias de ovos no estado em 2020. Com o resultado, a Bahia atingiu recorde de produção em 19 anos, quando foi iniciada a série histórica do IBGE. O

avanço de 31% na produção do alimento ocorreu após dois anos seguidos em queda e foi o maior crescimento percentual da série. Com um aumento absoluto de 13,7 milhões de dúzias em um ano, a Bahia foi o terceiro estado mais intenso entre os produtores, em 2020.

O movimento de alta nos preços dos ovos observado em fevereiro deste ano continuou firme nos primeiros dias de março. Com o avanço do mês, contudo, as vendas diminuíram um pouco, o que resultou em quedas nos valores de comercialização. Ainda assim, as médias de março atingiram recordes.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) informa que a reposição de mercadoria após as festividades religiosas da Páscoa não apresentou expressividade. Com isso, os negócios realizados com ovos brancos e vermelhos foram efetivados nas mesmas bases em que abriu o mês de abril. O resultado são preços médios diários inferiores aos recebidos no mesmo período do ano passado. De toda forma, o mercado aguarda com expectativa os desdobramentos no consumo a partir do recebimento do auxílio governamental e dos salários no decorrer da semana.

Com as promoções e descartes efetuados nas últimas semanas as disponibilidades estão melhor ajustadas e a diferença de preços em relação às carnes também pode favorecer um giro maior do produto. Enfim, vários fatores concorrem para um bom andamento no

mercado de ovos.

De acordo com o portal da ABPA, levantamentos realizados mostram que as exportações brasileiras de ovos totalizaram 3,177 mil toneladas no primeiro bimestre de 2021. O número supera em 150,6% o volume embarcado no mesmo período do ano passado, com total de 1,267 mil toneladas. Em receita, as vendas do setor de ovos chegaram a US\$ 4,128 milhões nos dois primeiros meses deste ano, resultado 152,8% maior em relação ao registrado no mesmo período de 2020, com US\$1,633 milhões.

Considerando apenas o mês de fevereiro, as vendas do setor chegaram a 1,552 mil toneladas, número 247,9% superior ao efetivado no segundo mês do ano passado, com 446 toneladas. Em receita, o resultado de fevereiro chegou a US\$2,099 milhões, saldo 172,8% maior que os US\$769 mil realizados no mesmo período comparativo. Principal destino das exportações de ovos do Brasil, os Emirados Árabes Unidos foram destinos de 2,356 mil toneladas no primeiro bimestre deste ano, volume 209,7% superior ao registrado no mesmo período de 2020. Sem importações registradas em 2020, Serra Leoa assumiu o segundo lugar nas exportações brasileiras de ovos neste ano, com 103 toneladas embarcadas. No terceiro posto, o Japão importou 89,2 toneladas, número 103% maior, segundo o mesmo período comparativo.



ALIMENTO

Se muito pesquisar, pode encontrar a dúzia por R\$7 e a placa por R\$ 17

A forte elevação das exportações

"A forte elevação das exportações em 2021 retoma os patamares de embarques praticados antes da pandemia. O saldo das vendas incrementa as divisas geradas pelo setor produtivo em um momento especialmente importante para o setor de ovos, com os fortes custos produtivos", avalia Ricardo Santin, presidente da ABPA.

O movimento é acompanhado pelo aumento do consumo per capita, que passou de 168 unidades em 2013 para 230 unidades em 2019. A perspectiva deve continuar em 2021, especialmente pela tendência de redução do poder de compra do consumidor que, ao ver a elevação do valor da carne bovina, pode substituir o produto por ovos. O brasileiro deve consumir 265 unidades neste ano, o que representa uma elevação de 6% frente ao ano passado, segundo a ABPA.

Entretanto, os aviculto-

res devem se preocupar com os custos de produção, que prometem ser um grande entrave para o setor em 2021.

O milho e o farelo de soja devem continuar com os estoques baixos e as demandas aquecidas, tanto interna quanto externamente, pressionando os preços desses produtos para cima. A forte procura chinesa em conjunto com problemas na safra por questões climáticas pode manter o balanço mundial da soja apertado, mesmo com a esperada produção recorde no Brasil. No caso do milho, a incerteza quanto à produtividade das lavouras e o bom ritmo de exportações pode impulsionar as cotações. Mas a situação não preocupa somente a cadeia produtiva do ovo. Segundo o Itaú BBA, o alto custo das rações tem afetado todas as proteínas animais, como aves de corte, suínos, bovinos confinados, piscicultura e alguns sistemas de pecuária

leiteira.

"Estamos comprando a placa do ovo por R\$12,00, anteriormente se comprava até por R\$9,00 no atacado. Os produtores alegam os altos custos da ração, do milho e da soja que alimentam as aves. Mas aqui na minha barraca eu aceito negociação com os clientes, ninguém fica sem ovo", diz o comerciante 'Jajá', que tem banca na Ceasa e na Pituba e vende o produto na quantidade de preferência do freguês.

A nutricionista Olenka Moreschia lamenta, e diz que "o ovo rende e quase todas as receitas com proteínas levam ovos. Apesar de mais caro, ainda é um produto mais acessível. É prático e enriquece a alimentação, pode ser usado em saladas, misturadas com farinha, frutas, batido, cozido. Enfim é fonte de cálcio, ferro, potássio, zinco, magnésio, vitaminas A, D e do complexo B e selênio".

Shoppings da capital têm reabertura tranquila

Com a execução do hino do Senhor do Bonfim em seu sistema de som, o Shopping da Bahia abriu as portas às 10h, desta terça-feira (6). A mensagem especial em sua fachada, com referência à tradicional fitinha do santo, também confirmou o otimismo de uma retomada segura, após a restrição de atividades nas últimas semanas. O empreendimento volta a funcionar entre terça-feira e sábado, das 10h às 19h, na atual fase de reabertura do comércio em Salvador, conforme decreto municipal.

A maior demanda neste primeiro dia de retomada das atividades se concentrou nos serviços de telefonia, assim como bancos, farmácias e o SAC, além de lojas de eletrodomésticos, que também organizaram fila para atendimento, com distanciamento e segurança para os clientes.

Em clima de expectativa, os consumidores aguardavam a abertura do Salvador Shopping que aconteceu às 10h. Em clima de tranquilidade, os clientes passaram por aferição de temperatura e tiveram os calçados higienizados nos tapetes sanitizantes para acessar o centro de compra.

"Estamos retomando as atividades após uma segunda onda da pandemia, o que requer ainda mais dedi-



Foto: Divulgação

RETORNO

Estabelecimentos vão aplicar as normas sanitárias, como aferir a temperatura

cação e zelo. Intensificamos a nossa campanha educativa – no shopping e nas redes sociais – porque entendemos que o sucesso das medidas depende da conscientização do público. Nossa expectativa é que o fluxo seja retomado com o passar do tempo", reforça José Luiz Miranda, superintendente do Salvador Shopping.

Após 38 dias fechados, o Shopping Bela Vista reabriu suas portas com expectativas positivas de público e reforço na aplicação de normas sanitárias. Para abril, a expectativa é

de um retorno gradual dos consumidores, por volta de 40% a 50% em relação ao início da pandemia do novo coronavírus, com uma estimativa de 15 a 20 mil pessoas por dia. O funcionamento das lojas e quiosques será das 10h às 19h, de terça a sábado. Já as operações de alimentação funcionarão de terça a sábado, das 12h às 19h. Além disso, o Bela seguirá com as suas operações de delivery e de drive-thru, através do Drive do Bela, com funcionamento no mesmo horário do empreendimento.

"Existem produtos que

aplicamos em alguns espaços que são antibactericidas e ficam mais de três meses esterilizados. Fomos o primeiro e um dos poucos shoppings que possui uma tecnologia de desinfecção dos corrimões das escadas rolantes por UV, além dos tapetes sanitizantes. Isso tudo faz com que a gente seja o primeiro e único shopping do estado com esse certificado Safe-guard, justamente por seguir protocolos muito rígidos de combate à covid" explica o gerente de marketing do Shopping Bela Vista, Ticiano Cortizo.

Rui quer liberação da vacina Sputnik V o mais rápido

O governador da Bahia, Rui Costa, disse que espera que haja sensibilidade e rapidez da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que a aplicação do imunizante Sputnik V seja liberada no Brasil. A chegada do primeiro lote da vacina à Bahia está prevista para este mês de abril com dois milhões de doses.

"Eu espero que haja sensibilidade e rapidez

para que a gente, agora em abril, possa receber o primeiro lote. Está previsto 2 milhões para abril e estamos tentando antecipar uma quantidade maior. Em maio 5 milhões de doses e em junho 10 milhões e em julho 20 milhões de doses, totalizando 37 milhões, que é o cronograma negociado e estamos com o contrato assinado com o laboratório russo", completou o governador.



IMUNIZANTE

A previsão é de chegar dois milhões de doses

Unidades de acolhimento promovem dignidade na pandemia

Foto: Jefferson Peixoto



Para promover proteção e dignidade a pessoas em situação de vulnerabilidade, principalmente devido à pandemia de Covid-19, as Unidades de Acolhimento Institucional e Emergencial da Prefeitura oferecem, além de abrigo, assistência nutricional, de saúde e social, tudo isso envolvido com muito amor, cuidado e sensibilidade. Coordenadas pela Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre), as 17 estruturas

possuem 1,1 mil vagas destinadas a adultos e famílias em situação de rua.

Uma dessas unidades está localizada no bairro de Amaralina, em Salvador. Reinaugurada há mais de um ano, já acolheu 61 idosos em situação de vulnerabilidade, e coleciona histórias de superação. Edson da Silva, de 65 anos, chegou à unidade há oito meses e contou, com orgulho e emoção, a trajetória. "Eu sou camioneiro, o mundo é a

minha casa. Fui infectado com o coronavírus, fiquei internado no Hospital Municipal e, quando tive alta, fui acolhido por essa Unidade. Aqui é o melhor lugar do mundo, sou muito bem servido, me tratam com respeito e amor. É maravilhoso. Daqui só saio quando a pandemia acabar, direto para estrada", afirmou. Localizada na Rua Visconde de Itaboraí, a estrutura foi pensada inicialmente para ser um abrigo familiar, mas teve o público-alvo alterado em

função da pandemia de Covid-19. O titular da Sempre, Kiki Bispo, destacou a importância do acolhimento aos idosos, sobretudo por pertencerem aos grupos de maior risco da Covid-19. "Sabemos que os idosos são as pessoas mais vulneráveis da pandemia do coronavírus, com isso aumenta nossa responsabilidade. Em um ano, a Unidade Institucional de Amaralina foi palco de grandes histórias de vida", pontuou.